

Atualmente, algumas pesquisas sugerem que a aplicação de laser de baixa intensidade possa ser benéfica na recuperação funcional das glândulas salivares de pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. Neste estudo piloto, foram avaliados 15 pares de glândulas submandibulares de camundongos isogênicos. Os animais foram divididos em três grupos, que receberam diferentes tipos de tratamento: metotrexato (mtx), metotrexato + laser (mtx +l) e controle (sem nenhum tipo de intervenção). Os animais foram avaliados nos tempos 1, 6 e 10 dias. Após morte, foram removidas as glândulas submandibulares e coradas pelas técnicas de Hematoxilina e Eosina e Picrossirius Red. Foram quantificados a relação parênquima/estroma, colágeno total, colágeno tipo I e outros colágenos. A análise dos resultados parciais da proporção parênquima/estroma e da quantificação do colágeno total e de outros colágenos mostraram diferença significativa entre os grupos que receberam tratamento (mtx e mtx +l) e o grupo controle. Não houve diferença significativa na quantificação de colágeno tipo I, entre os grupos nos diferentes tempos avaliados.